



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Relatório e Contas 2021



Parecer do conselho fiscal

Em conformidade com o disposto na alínea c) do artigo 26º dos Estatutos e no cumprimento do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal do Centro de Assistência Paroquial de Caria, submeter à vossa apreciação o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Apesar de o período de gestão em análise ser anterior a 06 de fevereiro do corrente ano, data esta, da tomada de posse da atual Direção e Conselho Fiscal desta instituição, nada obsta a que se emita o parecer solicitado, tendo como suporte a documentação contabilística que nos foi presente.

- A actividade do ano em apreço caracterizou-se por um período difícil, bastante intenso, fruto do período pandémico vivido.

- Com todas estas dificuldades, impostas á nossa vida em sociedade, os funcionários demonstraram empenho, esforço e eficácia em prol dos utentes e da instituição.

PARECER

Somos de parecer que o Relatório de Contas da Direção respeitante ao exercício findo e as demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Centro de Assistência Paroquial de Caria em 31 de dezembro de 2021.

Assim e após análise de todas as peças, com que concordamos, propõe o Conselho Fiscal:

1. Que seja aprovado o Relatório de Contas do Centro de Assistência Paroquial de Caria, referentes ao exercício de 2021.
2. Que se manifeste o reconhecimento a todos os colaboradores que contribuíram para o progresso da Instituição.
3. Concordar com a proposta apresentada pela Direção no sentido de proceder à transferência das Reservas escrituradas em conta própria, para a conta de Resultados Transitados no sentido de cobrir prejuízos anteriores.

Caria, 24 de Maio de 2022

O Presidente

Ricardo Manuel Tomaz

O Secretário

Francisco Silveira

O Vogal

Henrique Manuel Rodrigues Mendes



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Demonstrações financeiras



ma lauro
da 3
de 31/12/2021

BALANÇO EM 31/12/2021

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Investimentos Financeiros	7	17.702,90	14.226,51
Ativos fixos tangíveis	8	16.323,79	21.823,85
Sub-Total		34.026,69	36.050,36
Ativo corrente			
Inventários	9	5.054,73	5.599,66
Créditos a receber	10	9.877,47	13.237,00
Estado e outros entes públicos	11	4.776,11	2.586,09
Diferimentos	12	571,24	620,01
Outros ativos correntes	13	16.802,89	5.727,22
Caixa e depósitos bancários	14	69.567,31	167.147,38
Sub-Total		106.649,75	194.917,36
Total do ativo		140.676,44	230.967,72
Fundos Patrimoniais			
	15	38.507,20	38.507,20
Resultados transitados	15	-146.275,69	-139.089,94
Outros instrumentos de capital próprio		140.440,15	140.440,15
Sub-Total		32.671,66	39.857,41
Resultado líquido do período	15	-144.497,49	-7.182,25
Total do fundo patrimonial		-111.825,83	32.675,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	60.000,00	60.000,00
		60.000,00	60.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	45.576,13	22.008,48
Estado e outros entes públicos	18	34.214,46	20.332,39
Outros passivos correntes	19	112.711,68	95.951,69
		192.502,27	138.292,56
Total do passivo		252.502,27	198.292,56
Total do fundo social e do passivo		140.676,44	230.967,72



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Handwritten signatures and initials:
Ana Luiza
[Signature]
[Signature]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2021

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	20	427.550,31	428.114,03
Subsídios, doações e legados à exploração	21	495.191,79	506.275,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-143.099,20	-128.465,76
Fornecimentos e serviços externos	23	-174.888,50	-155.709,76
Gastos com o pessoal	24	-743.055,40	-652.116,96
Outros rendimentos	25	606,73	1.334,84
Outros gastos	26	-421,77	-788,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-138.116,04	-1.356,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-5.500,06	-5.825,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-143.616,10	-7.182,25
Juros e gastos similares suportados	28	-881,39	
Resultado antes de impostos		-144.497,49	-7.182,25
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-144.497,49	-7.182,25



Ana Louro
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		430.013,71	435.922,86
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		495.191,79	506.225,60
Pagamentos a fornecedores		-307.280,58	-295.587,67
Pagamentos ao pessoal		-583.185,30	-524.463,83
Caixa gerada pelas operações		<u>34.739,62</u>	<u>122.096,96</u>
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-127.964,97	-134.389,19
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u>-93.225,35</u>	<u>-12.292,23</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		-3.476,39	-2.967,40
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)		<u>-3.476,39</u>	<u>-2.967,40</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			60.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-878,33	-360,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>-878,33</u>	<u>59.640,00</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-97.580,07</u>	<u>44.380,37</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	167.147,38	122.767,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	69.567,31	167.147,38



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2021

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2020	1	38.507,20	-139.089,94	140.440,15	-7.182,25	32.675,16
Alterações no período						
Aplicação do resultado de 2020	15		-7.182,25		7.182,25	
Outras variações 2021	15		-3,50			-3,50
Sub - total	2		-7.185,75		7.182,25	-3,50
Resultado líquido do período 2021	3				-144.497,49	-144.497,49
Posição no fim do período de 2021	4=1+2+3	38.507,20	-146.275,69	140.440,15	-144.497,49	-111.825,83

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including 'ma bus' and 'Jornal Pátria'.



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2020

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2019	1	38.507,20	-104.175,93	140.440,15	-35.356,69	39.414,73
Alterações no período						
Aplicação do resultado de 2019	15		-35.356,69		35.356,69	
Outras variações 2020	15		442,68			
Sub - total	2		-34.914,01		35.356,69	
Resultado líquido do período	3				-7.182,25	-7.182,25
Posição no fim do período de 2020	4=1+2+3	38.507,20	-139.089,94	140.440,15	-7.182,25	32.675,16

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Handwritten signature and name: José B. Lima



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Anexos às Demonstrações financeiras



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

ACJ
ma jans
X

Handwritten signature and initials.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Lar	Creche	Jardim	ATL	Períodos	
							31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	55.025,43	9.267,99	317.553,19	7.430,33	16.382,85	21.890,52	427.550,31	428.114,03
Subsídios, doações e legados à exploração	78.696,71	16.268,56	240.467,58	93.251,35	41.461,88	25.045,71	495.191,79	506.275,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-23.242,54	-10.330,01	-65.624,11	-12.912,53	-10.330,01	-20.660,00	-143.099,20	-128.465,76
Fornecimentos e serviços externos	-8.602,99	-26.657,95	-107.216,57	-10.959,90	-11.773,35	-9.677,74	-174.888,50	-155.709,76
Gastos com o pessoal	-74.766,33	-38.452,80	-452.127,92	-81.329,52	-66.664,60	-29.714,23	-743.055,40	-652.116,96
Outros rendimentos	60,67	30,34	370,11	66,74	54,60	24,27	606,73	1.334,84
Outros gastos	-58,82	-70,57	-221,81	-27,45	-27,45	-15,67	-421,77	-788,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	27.112,13	-49.944,44	-66.799,53	-4.480,98	-30.896,08	-13.107,14	-138.116,04	-1.356,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-825,01	-990,01	-2.695,03	-385,00	-385,00	-220,01	-5.500,06	-5.825,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	26.287,12	-50.934,45	-69.494,56	-4.865,98	-31.281,08	-13.327,15	-143.616,10	-7.182,25
Juros e gastos similares suportados	-132,21	-158,65	-431,88	-61,69	-61,69	-35,27	-881,39	-881,39
Resultado antes de impostos	26.154,91	-51.093,10	-69.926,44	-4.927,67	-31.342,77	-13.362,42	-144.497,49	-7.182,25
Resultado líquido do período	26.154,91	-51.093,10	-69.926,44	-4.927,67	-31.342,77	-13.362,42	-144.497,49	-7.182,25



ma bue
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Centro Assistência Paroquial de Caria com o número de identificação de pessoa coletiva 501 636 633

Sede: Urbanização Ceca do Conde, Rua do Lar, 6250-111 Caria.

Natureza da atividade

O Centro Assistência Paroquial de Caria é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 1986. O fundo patrimonial inicial da instituição é de 38.507,20 euros. Tem por atividade principal o apoio social sem alojamento a que corresponde o CAE 88990.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL) - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho
- Normas interpretativas (NI).

3 Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF. Foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



ACJ
ma leuo
V
H
H
L
L

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

4.1 Bases de apresentação

4.1.1 Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, A Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

4.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes e Outros passivos correntes".

4.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

4.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

Os ativos provenientes de doações e outras operações a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estão segurados, valor patrimonial tributário ou valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os principais bens referem-se a imóveis, os quais são valorizados ao valor patrimonial tributário à data da aquisição gratuita deduzido de eventuais depreciações entretanto realizadas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos financeiros" de "Empréstimos obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4.2.4. Participações financeiras em subsidiárias

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método do custo. De acordo com o método do custo, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função dos gastos incorridos anualmente, após a aquisição.

4.2.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio;

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name "malou" and a signature that appears to be "João de Deus".



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

(iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O Centro de Assistência Paroquial de Caria adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FICO (first in, first out).

Os inventários que a Instituição detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros, que se encontram com saldo final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Trabalho" and a signature that appears to be "Fernando Sá".



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Ana Luísa".

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Ana Luísa".

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.7. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no Fundo Patrimonial gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

4.2.8. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o mesmo montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir um fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4.2.9. Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto *“As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”*.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 estariam sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, com as exceções previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 10.º, exceções que se aplicam à Instituição no exercício em análise relativamente aos rendimentos provenientes das atividades previstas naquele artigo.

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, quando aplicável, corresponde à soma dos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar, quando aplicável, é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável pode ser diferente do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade referente aos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

M. J. J.
M. J. J.
M. J. J.
M. J. J.
M. J. J.



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

ma leu

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Caixa (*)	11	207,41	204,42
Depósitos à ordem	12	69.359,90	166.942,96
Total		69.567,31	167.147,38

H
f. de A. Silva

(*) - Valores guardados em cofre para pequenas despesas e valores recebidos depositados no mês seguinte

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não se verificaram alterações dignas de registo

7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 o movimento ocorrido na rubrica "Fundos Compensação Trabalho", foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Fundos compensação trabalho	17.702,90	14.226,51
Total	17.702,90	14.226,51

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2021					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Ativos						
Saldo inicial	193.679,42	96.235,47	76.004,09	4.470,14	2.429,25	372.818,37
Saldo final	193.679,42	96.235,47	76.004,09	4.470,14	2.429,25	372.818,37
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	183.034,85	85.202,86	76.004,09	4.323,47	2.429,25	350.994,52
Depreciações exercício	1.892,21	3.482,40		125,45		5.500,06
Saldo final	184.927,06	88.685,26	76.004,09	4.448,92	2.429,25	356.494,58
Ativo líquido	8.752,36	7.550,21		21,22		16.323,79

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

ha bus

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Descrição	2020					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Ativos						
Saldo inicial	193.679,42	96.235,47	76.004,09	4.470,14	2.429,25	372.818,37
Aquisições						
Saldo final	193.679,42	96.235,47	76.004,09	4.470,14	2.429,25	372.818,37
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	181.142,64	81.586,79	76.004,09	4.132,91	2.302,38	345.168,81
Depreciações exercício	1.892,21	3.616,07		190,56	126,87	5.825,71
Saldo final	183.034,85	85.202,86	76.004,09	4.323,47	2.429,25	350.994,52
Ativo líquido	10.644,57	11.032,61		146,67		21.823,85

9 INVENTÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", é detalhado como se segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Saldo inicial	5.599,66	5.577,79
Compras	142.554,27	128.487,63
Saldo final	5.054,73	5.599,66
Gasto no exercício	143.099,20	128.465,76

10 CREDITOS A RECEBER (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica "créditos a receber" é detalhado como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Creditos a receber - Utentes	9.877,47	13.237,00
Total	9.877,47	13.237,00

11 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 os saldos na rúbrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Imposto sobre valor acrescentado		
Restituições IVA	4.776,11	2.586,09
Total	4.776,11	2.586,09



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Handwritten signature: m. leus

12 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 os saldos na rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição.

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Seguros	571,24	620,01
Total	571,24	620,01

Handwritten signature: H. J. ...

13 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Outros ativos correntes", é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Outros ativos correntes	16.802,89	5.727,22
Total	16.802,89	5.727,22

14 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "outros ativos correntes" é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	207,41	204,42
Depósitos à ordem	69.359,90	166.942,96
Total	69.567,31	167.147,38

15 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, o "Fundo patrimonial" é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Fundo patrimonial	38.507,20	38.507,20
Outros instrumentos do capital próprio	140.440,15	140.440,15
Resultados transitados	-146.275,69	-139.089,94
Resultado líquido do período	-144.497,49	-7.182,25
Total	-111.825,83	32.675,16



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

16 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Foi contratado com a Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 60.000,00 euros pelo prazo de 60 meses, com uma carência de 18 meses

17 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica "Fornecedores" apresentava um saldo de 45.576,13 euros e 22.008,48 euros, respetivamente.

18 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Retenção impostos sobre o rendimento	5.108,63	4.046,25
Imposto sobre o valor acrescentado	890,55	885,21
Contribuições para a segurança social	27.506,68	15.109,45
PE/62/2020	394,57	
FCT/FGCT	314,03	291,48
Total	34.214,46	20.332,39

19 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Outros passivos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	112.711,68	95.951,69
Total	112.711,68	95.951,69

20 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Vendas e serviços prestados" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Vendas			
Produtos Higiene pessoal (produtos incontinência)	18.811,10	18.816,84	-0,03%
Prestação de serviços			
Mensalidades/Matriculas	391.879,46	396.247,84	-1,10%
Comparticipações utentes	16.379,75	12.545,35	30,56%
Quotas/joias	480,00	504,00	-4,76%
Total	427.550,31	428.114,03	-0,13%



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

21 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Subsídios à exploração" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		
	31-12-2021	31-12-2020	Variação
I.S.S. - I.P. - Acordos cooperação	466.625,91	485.336,26	-3,86%
Autarquias	11.007,54	6.494,02	69,50%
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	363,76	740,49	-50,88%
Programa ADAPTAR Social +	1.558,00	7.997,42	-80,52%
Subsídio Layoff/Apoio Retoma	11.042,12	-	
IAPMEI-Retribuição Mínima Mensal Garantida	1.225,25	-	
Doações	3.369,21	5.707,41	-40,97%
Total	495.191,79	506.275,60	-2,19%

22 CUSTO EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "CMVMC" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		
	31-12-2021	31-12-2020	Variação
CMVMC	143.099,20	128.465,76	11,39%
Total	143.099,20	128.465,76	

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Trabalhos especializados	22.250,77	10.206,88	118,00%
Vigilância e segurança	298,28		
Honorários	36.141,53	27.589,05	31,00%
Serviços bancários	222,67	31,98	596,28%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3.038,06	1.548,19	96,23%
Material de Escritório	670,57	948,62	-29,31%
Material para limpeza, higiene e conforto	48.801,35	53.545,76	-8,86%
Material para conservação e reparação de bens	8.869,92	3.707,68	139,23%
Artigos para oferta	118,00		
Material didático	627,68	469,89	33,58%
Electricidade	6.763,74	6.689,92	1,10%
Combustíveis	3.368,73	3.343,85	0,74%



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Handwritten signature

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Água	925,63	153,81	501,80%
Gás	22.609,03	23.012,85	-1,75%
Gasóleo aquecimento	15.657,65	15.022,46	4,23%
Deslocações e Estadas		112,81	
Rendas e alugueres		514,36	
Comunicação	2.158,58	2.464,96	-12,43%
Seguros	1.252,16	857,93	45,95%
Outros Serviços	1.114,15	5.488,76	-79,70%
Total	174.888,50	155.709,76	12,32%

Handwritten signature

24 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, o número médio de funcionário foi de 60, nos dois anos, e a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Remunerações do pessoal	602.448,48	529.981,09	13,67%
Encargos sobre remunerações	130.791,36	116.936,75	11,85%
Seguros acidentes trabalho	5.520,56	5.050,00	9,32%
Outros gastos com o pessoal	4.295,00	149,12	2780,23%
Total	743.055,40	652.116,96	13,95%

Número médio de funcionários	60	60
------------------------------	----	----

25 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Consignação de IRS	540,86	1.264,24	-57,22%
Desconto P.P.obtidos	65,87	0,60	
Outros não especificados		70,00	
Total	606,73	1.334,84	-54,55%



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

26 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Impostos	253,16	701,01	-63,89%
Outros encargos	168,61	87,52	92,65%
Total	421,77	788,53	-46,51%

Handwritten signature and initials.

27 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Ativos fixos tangíveis (nota 8)	5.500,06	5.825,71	-5,59%
Total	5.500,06	5.825,71	-5,59%

28 CUSTO MÉDIO UTENTES

Descrição	Apoio Domiciliário		LAR
	Centro de Dia		
Total de encargos	107.495,69	76.501,34	627.885,44
Número médio de utentes	28	11	45
Custo anual por utente	3.839,13	6.954,67	13.953,01
Custo médio mensal por utente	319,93	579,56	1.162,75

Descrição	Creche		ATL
	Jardim		
Total de encargos	105.614,40	89.180,41	60.287,65
Número médio de utentes	31	25	30
Custo anual por utente	3.406,92	3.567,22	2.009,59
Custo médio mensal por utente	283,91	297,27	167,47



CENTRO ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE CARIA

29 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUÍDO DO EXERCÍCIO

A distribuição de resultados obedece ao definido nos estatutos. A proposta da aplicação de resultados encontra-se apoiada em mapa próprio que se junta ao presente anexo e dele faz parte integrante, devidamente rubricado pelos membros da Direção.

30 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

31 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do COVID -19 ocorridas durante 2020, o ano de 2021 foi extremamente afetado pelas vagas que se seguiram, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras do exercício.

A Pandemia registou nos primeiros meses de 2022 novas vagas de uma nova variante que infelizmente tem afetado a Instituição no que respeita a infetados, ainda que com sintomas ligeiros ou mesmo assintomáticos.

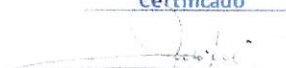





No exercício de 2022 a pandemia mantém-se, no entanto fomos confrontados com uma situação, Guerra da Ucrânia, que irá trazer certamente um impacto enorme a nível dos gastos das Instituições, voltando a gerar-se um elevado grau de incerteza quanto às implicações no relato financeiro, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa e entidade.

A nossa Instituição continua a manter um sistema de controle e testagem constantes, além de uma preocupação constante de limpeza e higienização.

No exercício findo, registaram-se vários aspetos negativos, como são exemplo, o encerramento da valência Centro de Dia e uma redução significativa na modalidade Centro de Dia, após a reabertura.

DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIREÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 24 de Maio de 2022

Contabilista Certificado	Presidente	Vice Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal
 Jose Damasceno Inscrito na OCC sob o n.º 1589	 António Manuel Cardoso Marques	 José Albino de Matos	 Gonçalo Alberto da Silva Oliveira	 Tiago André Alves dos Santos Duarte Gaspar	 Ana Maria Santos Louro